

CORREIO CARIOCA

POR PAULA VIEIRA

Marco Terranova/ Riotur



Desfiles marcam o Carnaval do Rio anualmente

Desfiles da Sapucaí podem se tornar Patrimônio Imaterial

Os desfiles de Carnaval das escolas de samba na Marquês de Sapucaí podem se tornar Patrimônio Imaterial Cultural e Histórico do Estado. O reconhecimento foi aprovado na Alerj, por meio do Projeto de Lei 5.219/25. A proposta, do deputado Vinicius Cozzolino (União), segue para sanção ou veto do governador Cláudio Castro, que terá duas semanas para publicar a decisão. o deputado ressaltou a importância do evento

como expressão de “resistência e valorização da cultura afro-brasileira e da periferia urbana, exercendo papel crucial na inclusão social”. Para o autor, o PL fortalece o pleito da Liesa para que os desfiles busquem o status de Patrimônio da Humanidade junto à Unesco. Além do significado cultural, o Carnaval do Rio gera movimentação econômica de mais de R\$ 4 bilhões, sendo uma das principais receitas da capital carioca.

Táxis terão bandeira II em dezembro

A Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Transportes, autorizou todos os táxis convencionais, os conhecidos “amarelinhos”, a utilizarem a Tarifa II durante todo o mês de dezembro. Com a publicação no Diário Oficial desta quinta-feira (27), a

medida entra em vigor às 6h do dia 1º e segue até 21h de 31 de dezembro de 2025, sem restrições de horário. A mudança tradicional no fim de ano eleva o valor do quilômetro rodado de R\$ 3,65 para R\$ 4,38, valendo de forma fixa para todos os taxistas e passageiros.

Divulgação



Novo Canecão tem previsão de inauguração para 2026

Justiça Federal dá aval para construção do ‘Novo Canecão’

A Justiça Federal deu sinal verde para o ‘Novo Canecão’. Ao rejeitar o recurso que questionava a legalidade da concessão, o tribunal garantiu a sequência do projeto do consórcio Bônus-Klefer, que administrará o terreno da UFRJ por 30 anos. Segundo o ‘O Globo’, a ação do deputado Glauber Braga foi indeferida, mas o MPF

acompanha a intervenção para proteger o patrimônio histórico. Inaugurado em 1967, o Canecão foi fechado 2010 e destombado em 2019. O novo complexo na Praia Vermelha terá 15 mil m², com traços do arquiteto João Niemeyer e investimento de R\$ 170 milhões, com cinco andares, unindo cultura e serviços. Previsão de reabertura é em 2026.

Ipanema inaugura academia pública

A Praia de Ipanema recebe a partir deste sábado (29) a maior academia pública do Brasil. A Rio Academia será inaugurada no Posto 10, na altura da Garcia D’Ávila. Fruto de parceria entre a Prefeitura e o Projeto Mude, o espaço terá 15 modalidades gratuitas de aulas ao ar livre, como funcional, vôlei, ioga

e muay thai. O complexo funcionará diariamente das 6h às 21h e contará com diferenciais, como um “espaço recovery” com spa a céu aberto e até banheira de gelo. A programação deste sábado começa com café da manhã, às 7h, seguida por aulas de yoga e futevôlei, entre outras atividades.

Comédia em teatro na Pavuna

A Arena Jovelina Pérola Negra, na Pavuna (Zona Norte), recebe a peça “Ubu Rei - uma Comédia Bufa Popular” nesta sexta e sábado (28 e 29), às 19h. O espetáculo marca a formatura da turma da Oficina Permanente de Teatro e Circo do CETA, com produção da Cia Atores

de Copacabana, e entrada gratuita. O texto de Alfred Jarry (séc. 19) satiriza o totalitarismo e o abuso de poder. A montagem de Lino Rocca utiliza linguagens circenses e inspiração Tropicalista para fazer uma crítica contemporânea à falta de empatia de dirigentes atuais.

RIO DE JANEIRO

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

Operação Barricada Zero avança no Rio e na Baixada

Ação já removeu mais de 1,5 mil t de barreiras em comunidades

Por Paula Vieira

O Governo do Estado do Rio de Janeiro expandiu a Operação Barricada Zero nesta quinta-feira (27), com nova ofensiva contra bloqueios feitos por criminosos em mais de dez comunidades da Zona Norte da capital e em seis municípios da Baixada Fluminense. A ação foi marcada por resistência de bandidos na Cidade Alta, resultando no fechamento preventivo da Avenida Brasil e em confronto.

O quarto dia da operação também concentrou esforços nas comunidades Pica-Pau, Kelsons, Quitungo, Campinho, Fubá e outras adjacências do chamado “Complexo de Israel”.

Logo nas primeiras horas da manhã, criminosos tentaram impedir a entrada da Polícia Militar na Cidade Alta, incendiando pneus e barricadas. Em Campinho, bandidos chegaram a atirar contra os policiais. Devido à troca de tiros e à fumaça que tomou as vias, a PM fechou a Avenida Brasil nos dois sentidos por cerca de 40 minutos, entre 4h20 e 5h30,



Operação Barricada Zero na Cidade Alta, Complexo de Israel

afetando o tráfego, com interrupções no BRT e na SuperVia. Apesar da resistência, que o Governo do Estado qualificou como “tentativa de intimidação”, a situação foi estabilizada e a operação reestabelecida. A ação também teve foco em São Gonçalo, Caxias, Nova Iguaçu, Japeri, Mesquita e Queimados. Desde o início da Operação,

foram removidas 1,5 mil toneladas de barricadas, sendo 318 toneladas apenas nesta quinta-feira. Para que não sejam refeitas, haverá monitoramento das forças estaduais e municipais. Segundo o secretário do Gabinete de Segurança Institucional e coordenador da Operação, Edu Guimarães, o confronto inicial na Cidade Alta

foi “rapidamente cessado pela PM”. Guimarães ressaltou que a ação já resultou na liberação total de barricadas em comunidades como Dom Bosco, Grão Pará e Buraco do Boi, em Nova Iguaçu, e Cidade de Deus. A operação também resultou na prisão de dois suspeitos ao longo do dia, que foram encaminhados à delegacia.

Lei Anti-Oruam gera debate

Em 1ª votação, maioria da Câmara se posicionou favorável ao PLC

Reprodução/YouTube

O projeto de lei complementar 16/2025, que veta o uso de verba pública para shows com artistas que promovam apologia ao crime organizado, gerou tumulto na Câmara Municipal do Rio de Janeiro nesta quinta-feira (27). A proposta, apelidada de “Lei Anti-Oruam”, foi arquivada temporariamente por uma falha regimental e voltará ao plenário na próxima terça-feira (2). Apesar de a base conservadora ter garantido a maioria de 20 votos favoráveis contra apenas 5 contrários, o projeto não atingiu o quórum mínimo de 26 votos necessários para sua aprovação. Após o resultado, o presidente da Casa, Carlo Caiado (PSD), reconheceu o erro da Mesa Diretora na contagem. “Houve um erro. Para aprovar, o projeto precisava de 26 votos. Dois votos foram de abstenção e não contam. Por isso, a matéria retorna para nova apreciação”, explicou Caiado. Vereadores que defendem a medida dizem que não é censura, mas sim responsabilidade fiscal e proteção juvenil. Dr. Ro-



Lei Anti-Oruam leva o nome do cantor e filho do chefe do CV, Marcinho VP

gério Amorim (PL) defendeu o PLC, criticando o que chamou de “malabarismo retórico” da oposição. “Este projeto é simples: impede que a Prefeitura invista dinheiro público em shows que incentivam o tráfico, o uso de drogas e a guerra contra a polícia. Não se trata de perseguir o funk ou o rap, mas de impedir que o pagador de impostos financeie apologia ao crime”.

O vereador Rafael Satiê (PL) reforçou o posicionamento: “Foram 20 votos a favor e 5 contra. Isso diz muito sobre o que pensa a maioria desta Casa. O projeto é pertinente, bem escrito e necessário para proteger crianças e adolescentes da banalização da violência com dinheiro público”. No campo oposto, o vereador Leonel de Esquerda (PT) celebrou o arquivamento, afir-

mando que a “hipocrisia foi derrotada”. Já a vereadora Monica Benício (PSOL) argumentou que o foco do projeto é equivocado: “O que faz um jovem entrar para o tráfico não é a sedução da organização criminosa e sim a ausência de políticas públicas (...) O projeto tratava de uma censura prévia do que faz parte da identidade da população carioca”, concluiu.

Alergia Alimentar em pets é pautada na Alerj

A Alerj aprovou, nesta quinta-feira (27), o Projeto de Lei 3.948/24, que institui a Campanha de Conscientização sobre Alergia Alimentar em Animais Domésticos. A iniciativa, do deputado Fred Pacheco (PMN), visa informar tutores sobre causas, sintomas e tratamentos para evitar o sofrimento dos pets. O texto segue para sanção ou veto do governador Cláudio Castro (PL), que terá duas semanas para decidir. O Governo do Estado deverá promover a divulgação, com materiais informativos em unidades de saúde, pet shops, na UPA Veterinária e em escolas. O projeto prevê parcerias com entidades privadas e científicas, que serão incentivadas para oferecer tratamento da profilaxia.

A campanha irá alertar para as causas, como aditivos em rações industrializadas, e para os sintomas mais comuns: coceira, vermelhidão, descamação e lesões na pele, diarreia e vômito. Entre as medidas de prevenção incentivadas, estão o uso de ração de alta qualidade e a adoção de comedouros de alumínio, além da atenção para não dar banhos em excesso nos animais. O autor da proposta ressaltou a importância da nova política pública. “Por este motivo, é importante implementar política pública para informar a população, a fim de se evitar o sofrimento dos animais pela doença”, disse Pacheco. Também está sob análise do Executivo o Novo Código de Defesa dos Animais.

Inauguração da Árvore de Natal de Botafogo

O Rio inaugura neste domingo (30) a inédita Árvore de Natal da Enseada de Botafogo. Com 80 metros (equivalente a um prédio de 30 andares) e 2 milhões de luzes de LED, a estrutura será acesa com o Pão de Açúcar ao fundo, atraindo uma estimativa de 650 mil pessoas até 6 de janeiro. A inauguração começa às 17h, com DJ. A partir das 19h, a Orquestra do Samba e Pretinho da Serrinha assumem o palco, com participação do cantor Belo. Em seguida, acontecerá o tão esperado acendimento da árvore. A estrutura ficará acesa diariamente, das 19h às 0h. Os organizadores recomendam que os visitantes utilizem transportes públicos e acessem a Enseada pelas passagens subterrâneas

que cruzam a Avenida das Nações Unidas. A Avenida será totalmente interditada para o evento. A CET-Rio inicia as operações às 15h. Às 16h, as duas faixas da Avenida Nações Unidas serão bloqueadas no sentido Centro, entre a Fogo de Chão e a Praça Nicarágua. Às 17h, a Enseada de Botafogo será totalmente fechada ao tráfego em ambos os sentidos. O Aterro do Flamengo permanecerá bloqueado a partir das 18h (horário em que a área de lazer se encerraria normalmente), até a saída do público. Agentes de trânsito, Guardas Municipais e equipes da Seop realizam a segurança. O monitoramento será feito pelo COR-Rio, que utilizará 105 câmeras e drones.